

UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESOLUÇÃO n. 08/2015/COLEGIADO UNASAU

Aprova o Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde.

A Presidente do Colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UNASAU, no uso de suas atribuições e considerando a decisão do Colegiado em reunião do dia 18 de junho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde.

Art. 2º - O Projeto Pedagógico da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, constitui anexo da presente Resolução.

Art. 3º - Esta resolução entra em vigor, revogadas as disposições em contrário.

Criciúma, 23 de junho 2015



PROF. INDIANARA REYNAUD TORETI BECKER
PRESIDENTE DO COLEGIADO UNASAU

Anexo da Resolução 08/2015 Colegiado UNASAU

PROJETO PEDAGÓGICO UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - PPU

Profª Msc. Indianara Reynaud Toreti Becker
Diretora Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

Prof. Dr. Willians Cassiano Longen
Coordenador de Ensino Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

Profª Drª Mágada Tessmann Schwalm
Coordenadora de Extensão Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

Profª Drª Vanessa Moraes de Andrade
Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

Cássia Alves Constante
Secretária Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde

CRICIÚMA, JUNHO 2015

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Dados da Mantenedora	4
1.2	Denominação da Mantida	4
1.3	Dados Gerais da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU.....	5
2	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNASAU.....	5
2.1	Clínicas Integradas de Saúde.....	7
2.2	Laboratórios de Ensino	9
3	VISÃO DE FUTURO, MISSÃO E OBJETIVO.....	10
3.1	Visão de Futuro	10
3.2	Missão	10
3.3	Objetivo	10
4	CONTEXTUALIZAÇÃO	10
5	POLÍTICA DE ENSINO	14
5.1	Concepções de Currículo e Organização Didático-Pedagógica	14
5.2	Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	16
5.3	Atividades Complementares.....	17
5.4	Trabalho de Conclusão de Curso	18
5.5	Estágio Obrigatório e Não Obrigatório	18
5.6	Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação.....	20
5.7	Formação Continuada de Docentes (Programa Saberes Docentes)	21
6	POLÍTICA DE PÓS GRADUÇÃO E PESQUISA.....	22
7	POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	24
8	ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO.....	27
8.1	Atividades integradoras promovidas pela Unidade Acadêmica.....	28
8.1.1	Aulas Integrativas.....	28
8.1.2	Seminário Saúde, Ambiente e Cidadania.....	28

8.1.3 Programa de Vivências e Experiências na Realidade do SUS - Viver SUS	28
8.1.4 Disciplina Interação Comunitária	29
8.1.5 Programa de Aceleração do Conhecimento (PACs).....	30
Armazenamento da Informação Genética: Núcleo interfásico e em divisão; DNA: estrutura e mecanismo de replicação, Genética: Engenharia Genética; Clonagem; Células-tronco; Bioética, Fluxo da Informação Genética: Replicação e transcrição do DNA; Processamento do RNA; Tradução do RNAm – síntese protéica; Mecanismos que altera a informação genética, Cromossomos: Alterações cromossômicas e desenvolvimento de doenças.	31
8.1.6 Residência Multiprofissional em Saúde da Família	31
9 DIAGNÓSTICO	32
10 METAS E PLANO DE AÇÃO	33
11 REFERENCIAL	39
ANEXOS	40
Anexo 1 - Disciplinas de Núcleo Comum e Ementas.....	40
Anexo 2 - Resultado Oficina de Planejamento 2013-2016	41

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.
- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Lei n. 4336, de 05 de julho de 1969.
- Utilidade Pública Federal: Decreto n. 72454, de 11 de julho de 1973.

1.2 Denominação da Mantida

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 02678 em 25/04/2007, no livro A-00027, folha 171.
- Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- Renovação de Credenciamento da UNESC por Avaliação Externa: Resolução n. 052/2010/CEE-SC, de 28 de setembro de 2010, e Parecer n. 187 do CEE-SC da Comissão de Educação

Superior – CEDS, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – Decreto n. 3.676 de dezembro de 2010, n. 18.981, página 05.

1.3 Dados Gerais da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU

- Local de Funcionamento: *Campus* Criciúma
- Data de Criação: Fevereiro/2007
- Telefones: (48) 3431-2671 / (48) 3431-2676. Fax: (48) 3431-2671. Site: <http://www.unesc.net/unasau>
- Base Legal: Criada a partir da Resolução n. 01/2007/CSA.
- Período de Funcionamento: Segunda a Sexta Feira das 8h as 12h e das 13h as 21h.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNASAU

A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNASAU congrega e distribui docentes para a atuação integrada nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, na área da saúde. Está subordinada matricialmente às Pró-Reitorias, com atribuições normativas de administração e coordenação, de acordo com as políticas e diretrizes institucionais emanadas dos órgãos superiores e estabelecidas nos ordenamentos da UNESC.

Possui um Diretor, nomeado pelo reitor, com uma equipe formada por um Coordenador de Ensino de Graduação, um Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa e um Coordenador de Extensão. Conta ainda com auxílio de uma secretária e duas auxiliares.

A UNASAU é composta por 08 (oito) cursos de graduação e 02 (dois) Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*:

- Bacharelado em Biomedicina (Resolução n. 10/2010/ CONSU)
- Bacharelado em Enfermagem (Resolução n. 14/00/CONSU),
- Bacharelado em Farmácia (Resolução n. 18/99/CONSU),
- Bacharelado em Fisioterapia (Resolução n. 20/97/CONSU),
- Bacharelado em Medicina (Resolução n. 20/98/CONSU),
- Bacharelado em Nutrição (Resolução n. 03/03/CONSU),
- Bacharelado em Odontologia (Resolução n.11/2010/CONSU),

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

- Bacharelado em Psicologia (Resolução n. 22/98/CONSU),
- Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde – PPGCS, Mestrado e Doutorado (Resolução n. 04/2006/CONSU).
- Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – PPGSCol, Mestrado Profissionalizante (Resolução n.1/2013/CONSU).

Considerando as especificidades da área da saúde, a Unasau conta ainda com Laboratórios de Ensino e Clínicas Integradas de Saúde, cada qual com coordenação específica, que dão suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas.

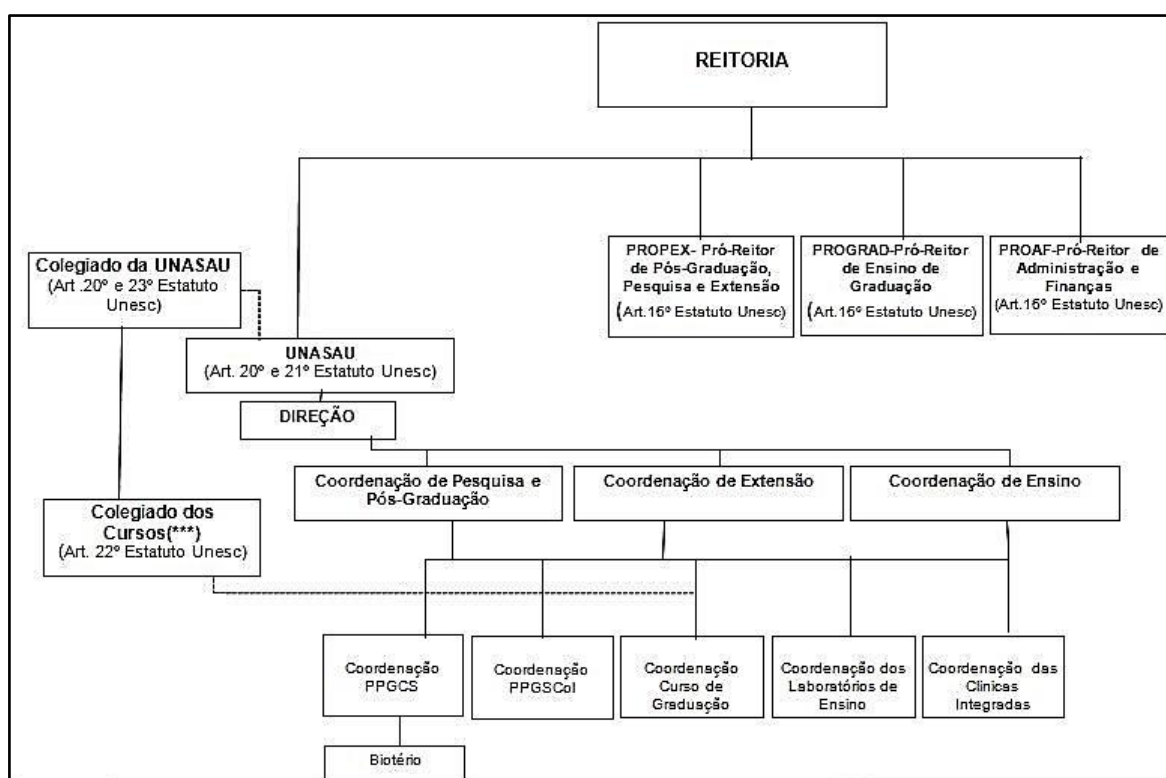


Figura 1 - Organograma Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU

O Colegiado da UNASAU trata-se de instância legislativa com caráter deliberativo, normativo, consultivo, recursal e de supervisão, no âmbito de sua competência, atendidas as respectivas atribuições especificadas no Regimento Geral, é integrado por:

I. Diretor da Unidade, seu Presidente.

- II. Coordenadores de Cursos de Graduação e de Pós-graduação Stricto Sensu da UNA.
- III. Coordenadores de Ensino, de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão da UNA.
- IV. 1 (um) docente representante dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNA, indicado por seus pares, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.
- V. 1 (um) docente representante dos grupos de pesquisa da UNA com projetos aprovados pela UNESC, indicado por seus pares, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.
- VI. 1 (um) docente representante dos programas de extensão da UNA (aprovados pela UNESC), indicado por seus pares, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.
- VII. 4 (quatro) representantes dos docentes de graduação, indicados por seus pares, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.
- VIII. Representantes discentes na proporção de um quinto dos membros, sem repetição de curso, garantido o mínimo de 1 (um) representante discente dos cursos de pós-graduação stricto sensu, indicados por seus pares, com mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução imediata.
- IX. 1 (um) representante do pessoal técnico-administrativo, indicado por seus pares da Unidade, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.

Os cursos contam via de regra com Coordenador(a) e Coordenador(a) Adjunto(a), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado do Curso e suportes de professores das áreas específicas com horas administrativas, a exemplo de Coordenação de Estágios Obrigatórios e Não obrigatórios, sendo que alguns cursos contam ainda com Coordenadores de Fase. Alguns cursos a exemplo da Medicina contam com o Núcleo de Apoio Pedagógico-NAP, aspecto obrigatório até 2015 somente para cursos de Medicina e que a partir da última edição do instrumento do novo instrumento de avaliação do INEP (2015) passou a ser item facultado para todos os outros cursos da saúde que preveem isto em seus PPCs.

2.1 Clínicas Integradas de Saúde

As Clínicas Integradas da Saúde da UNESC representam um grande complexo integrando espaços de atendimento comunitário, estágios e serviços que envolvem em especial os oito cursos da

Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, mas também os Programas de Pós Graduação Strico Sensu em Ciências da Saúde (PPGCS) e em Saúde Coletiva (PPGSCol).

A Clínica conta com um coordenador geral, responsável pelo gerenciamento das atividades e espaço físico. Além disso, as atividades desenvolvidas são organizadas a partir de serviços, cada qual com um coordenador de serviço. Os serviços que compõem as Clínicas Integradas são: Serviço de Enfermagem, Serviço de Farmácia, Serviço de Medicina, Serviço de Nutrição, Serviço de Odontologia e Serviço de Psicologia.

As atividades de atendimento clínico a comunidade iniciaram em 2000 com o serviço de Fisioterapia e posteriormente Psicologia, em 2002. Em 2003 iniciaram-se as atividades do curso de Medicina, e somente entre 2007 e 2008 os cursos de Nutrição, Enfermagem e Farmácia passaram atuar no setor. O processo de real implantação das CLÍNICAS INTEGRADAS iniciou-se em 27 de outubro de 2011 (Portaria 75/2011/REITORIA), quando da nomeação do seu primeiro Coordenador Geral.

São realizados atendimentos em especialidades diversas com serviços especializados que contribuem com a qualificação da saúde local e regional, além de servir como substrato fértil para o desenvolvimento do ensino através dos estágios curriculares obrigatórios dos cursos da saúde, além de atividades de pesquisa e extensão.

Com um histórico de mais de 13 anos, as Clínicas Integradas oferece diversos serviços de saúde à população de forma gratuita. Vários Programas que são alocados e com atividades nas Clínicas são ligados à Secretaria Municipal de Saúde, a exemplo do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde, Assistência de Enfermagem aos Ostromizados, Farmácia Escola, o Programa de Automonitoramento Glicêmico (PAMGC), entre outros. Também há projetos ligados diretamente ao Ministério da Saúde, a exemplo do Centro Especializado em Reabilitação (CER).

Várias publicações de trabalhos científicos em periódicos nacionais e internacionais já foram efetivadas a partir de pesquisas realizadas nas clínicas a partir de trabalhos de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs, Dissertações e Teses.

Todos os serviços realizados nas clínicas são avaliados periodicamente visando gerar indicadores para autoavaliação e autocrítica, com vistas à evolução constante de seus processos e serviços.

2.2 Laboratórios de Ensino

As atividades de laboratório desempenham importante papel no ensino de graduação. Formação de hábitos relacionados ao trabalho, elaboração, aquisição e transmissão de conhecimentos teóricos/práticos são atividades cotidianas nesses locais. O comprometimento com a segurança pessoal, do meio ambiente, dos equipamentos e materiais devem ser prioridade entre os usuários.

Os laboratórios de ensino da área da saúde da UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense são meios auxiliares para que se atinjam os objetivos definidos pelos projetos pedagógicos dos cursos, professores em disciplinas com práticas laboratoriais, pesquisadores em projetos de pesquisa ou por outros usuários, embora sejam destinados a dar suporte prioritariamente ao ensino de graduação. Outras atividades, como pesquisa, extensão, ensino de pós-graduação ou prestação de serviços são autorizados conforme viabilidade. Os laboratórios de ensino da área da saúde atendem os diversos cursos de graduação da UNASAU, UNAHCE, UNACET.

A estrutura da UNESC conta com 24 laboratórios que dão suporte as atividades práticas relacionadas ao ensino de graduação. Sendo que 21 laboratórios estão localizados no Bloco "S" e os laboratórios de ensino da área odontológica estão localizados em uma estrutura anexa às Clínicas Integradas da Área da Saúde.

Os laboratórios que compõem a estrutura dos Laboratórios de Ensino da Área da Saúde são: Habilidades I, Habilidades II, Morfofuncional, Técnica Operatória, Bioquímica, Laboratório de Ensino em Análises Clínicas I, Laboratório de Ensino em Análises Clínicas II, Fitoterápicos, Farmacognosia e Homeopatia, Microscopia I, Microscopia II, Farmacotécnica e Cosmetologia, Química I, Química II, Química III, Controle de Qualidade e Tecnologia Farmacêutica, Microbiologia, Parasitologia, Anatomia I, Anatomia II, Patologia, Técnica Operatória, Técnica Dietética e Ciência dos Alimentos, Imagenologia, Prótese e Multifuncional em Odontologia.

3 VISÃO DE FUTURO, MISSÃO E OBJETIVO

3.1 Visão de Futuro

“Destacar nacionalmente a saúde da UNESC, uma universidade comunitária, resultado de uma gestão participativa e integrada que promove a excelência no ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar”.

3.2 Missão

A UNASAU tem por finalidade a produção, sistematização e divulgação do conhecimento na área de ciências da saúde, integrando ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação de profissionais capacitados a desenvolverem o pensamento crítico e científico, para atuação em prol da saúde individual e coletiva na perspectiva da integralidade do cuidado, da promoção e da atenção em saúde.

3.3 Objetivo

Nortear as ações sobre os aspectos organizacionais e executivos da elaboração, planejamento, condução e consolidação com excelência dos cursos de graduação e pós graduação da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO

A UNASAU ao congregar oito cursos e dois programas de pós graduação stricto sensu e conseqüentemente, inúmeras ações de ensino, pesquisa e extensão contribui de forma marcante para a consolidação da missão institucional, ao desenvolver ensino e pesquisas inovadoras e de elevada qualidade reconhecida interna e externamente, bem como, para as comunidades locais e regionais ao estabelecer diversas formas de interação.

Segundo o Marco Situacional (Projeto Pedagógico Institucional da UNESC), estamos vivendo um tempo de muitas turbulências, em que valores são confundidos, interesses pessoais são negociados e sobrepõem-se à necessidade do coletivo. Tal situação contribui para o aumento da violência, da ganância e da falta de humanidade. A sociedade está organizada de tal forma que não

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

há estrutura adequada para a construção do cidadão consciente e crítico. A educação é afetada por estes valores no sentido de contemplar a necessidade de aumento do índice de escolaridade e redução do analfabetismo, o que não prioriza a qualidade do processo. Neste aspecto verifica-se que os objetivos de resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida não são alcançados. A educação deve ser direito de todos os cidadãos. Para que seja possível modificar a realidade da sociedade no âmbito regional, é necessário que estas questões sejam discutidas no meio acadêmico. Não é a sociedade que deve transformar a educação e sim, a educação deve buscar atingir o objetivo de transformar a sociedade melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos. Freire (2001) afirma que a transformação da realidade social ocorre quando o processo de educação torna-se mais democrático, menos elitista e menos discriminatório, sem isentar o Estado de sua obrigatoriedade neste processo. Percebe-se a partir da afirmação que quando cada um dos agentes assume o papel de discutir a educação como meio de transformação social, é possível sonhar com uma realidade mais justa onde todos tem a oportunidade de se desenvolver e participar ativamente do processo de desenvolvimento da sociedade.

Como uma Unidade tem princípios norteadores comuns que contribuem juntamente com os aspectos e prerrogativas legais a formar um profissional da saúde comprometido social e politicamente com o contexto em que se encontra, sendo crítico e reflexivo para a busca de investigações que possam apontar caminhos para a solução de problemas do cotidiano. Neste sentido, os aspectos atitudinais do corpo social que forma a UNASAU são objeto de constante reflexão coletiva, tanto em reuniões de Coordenadores, reuniões Colegiadas e Fóruns específicos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os aspectos crítico contextual, didático curricular, atitudinal e pedagógicos são considerados fundamentais.

Um dos desafios da educação superior na contemporaneidade é o enfrentamento com o fazer pedagógico. Ao longo de anos a universidade de modo geral se debate com um fato concreto: os profissionais que, em face das demandas universitárias no âmbito da docência, transformam-se, de uma hora para outra, em professor universitário. Trata-se de construir um processo por meio do qual seja possível refletir e apreender sobre o que é necessário alguém saber para constituir-se em professor. Em outros termos, um professor precisa dominar os saberes implicados no ato de educar. E, no âmbito específico da Unidade de Saúde da UNESC, é válido alertar para um conjunto de componentes que precisam estar articulados no fazer docente. Neste caso específico, o professor

precisará habilitar-se a articular o seu componente curricular ao saber, saber fazer e saber ser do educando tal como descrito neste projeto, e, além disso, aos eixos articuladores do semestre em que atua. Logo, precisa ter um domínio básico sobre os saberes implicados na ação de educar. Neste sentido, apresenta-se algumas reflexões em torno dos saberes necessários à prática docente, construídas a partir das contribuições de Saviani (1996), que não podem ser compreendidas de forma isolada, mas de forma sistêmica, ou seja, profundamente entrelaçados.

Saber atitudinal: trata do domínio dos comportamentos e vivências considerados adequados ao docente e ao trabalho educativo. Integram-se aqui a pontualidade, a disciplina, a coerência entre gesto e discurso, a clareza, a justiça e a equidade, o respeito ao saber e a pessoa do educando, a atenção às suas dificuldades e potencialidades. São saberes que compõem a identidade do educador.

Saber crítico-contextual: é o saber relativo à compreensão das condições sócio-históricas que influenciam e determinam a tarefa educativa. O educador deve compreender o movimento da sociedade identificando as características básicas inerentes aos processos de transformação que implicam na prática social da área de atuação profissional. No caso específico da docência universitária, isso implica em compreender o contexto da universidade em geral e da UNESC em particular. Compreender ainda, o lugar do curso no contexto institucional tendo em vista a responsabilidade social do mesmo dentro da diretriz de uma universidade comprometida com o desenvolvimento social sustentável.

Saberes específicos: são os saberes respectivos a cada componente curricular. Lugar onde se recortam os conhecimentos em vista de um processo integrativo do currículo por um lado e, por outro, em vista do próprio processo formativo. Importante lembrar que, no âmbito deste curso, o conhecimento é concebido como algo histórico, socialmente produzido e em permanente construção. É, portanto, provisório. O que não significa descartável. Antes, pelo contrário, é algo a ser apropriado ativamente pelo educando como parte essencial do seu fazer profissional. Cabe ao docente, além de dominar a área do conhecimento à qual se vincula como docente saber fazer os recortes necessários tendo em vista o processo formativo como um todo. Aqui se colocam os saberes docentes relativos ao processo de planejamento e método de construção do conhecimento no processo de ensino e de aprendizagem universitária.

Saber Pedagógico: Incluem-se aqui os saberes produzidos pelas ciências da educação e promovam a reflexão em torno do ato pedagógico de ensinar um dado conteúdo numa dada área específica. É o encontro da pedagogia com os demais componentes curriculares em articulação com o processo formativo do profissional em odontologia. [...] esse tipo de saber fornece a base de construção da perspectiva especificamente educativa com base na qual se define a identidade do educador como um profissional distinto dos demais profissionais, estejam eles ligados ou não ao campo educacional (Saviani, 1996, p.149). São conteúdos importantes de serem apropriados pelos docentes neste sentido: como o ser humano aprende? Como alcança o conhecimento? Como se ensina? Qual a especificidade do ensinar e do aprender?

Saber Didático-curricular: compreende-se aqui os conhecimentos relativos às formas de organização e realização da prática educativa. Trata-se do saber-fazer docente implicado: na relação professor-aluno, na dinâmica organizativa do componente curricular em si, articulado aos demais e em movimento na sala de aula. Além dos aspectos metodológicos, aqui se encontram de forma articulada, os conteúdos, instrumentos técnicos, instrumentos avaliativos, procedimentos pedagógicos que se movimentam no tempo e espaço pedagógicos visando atingir objetivos intencionalmente formulados.

É centrado neste entendimento acerca do sentido e do significado da docência que a Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da UNESC, organiza o processo de formação continuada do corpo docente como forma de atingir um perfil o mais próximo possível das demandas específicas do curso e que venha contribuir para os processos pedagógicos da universidade como um todo.

Com relação ao perfil do corpo docente para atuar na Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da UNESC, faz-se necessário ser capaz de efetuar a triangulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes que é concretizada nos espaços de ensino, pesquisa e extensão, tendo na figura do professor um facilitador e orientador do processo de construção do conhecimento. O docente da UNASAU necessita estar engajado numa proposta pedagógica multidimensional, onde os referenciais para o trabalho na sala de aula (e todos os cenários de aprendizagem) sejam os problemas nela vividos, as possíveis soluções, a discussão e a qualificação de técnicas pedagógicas.

A UNASAU procura estabelecer relações que conectem o educando com o meio externo que o cerca, como futuro cenário de inserção para o exercício da cidadania e de sua profissão. Neste

sentido, desde as fases iniciais os cursos da saúde realizam saídas de campo, diagnóstico de vida e saúde nas comunidades que contam com diferentes desafios e condições de vida.

Certamente a formação de um egresso com um perfil profissional plenamente satisfatório é um desafio constante que passa pela habilidade da instituição em gerar a relação de compromisso e comprometimento suficientemente satisfatória para que todos os atores do processo busquem convergir para o planejamento formalmente estabelecido.

As estratégias metodológicas de cada um dos componentes curriculares são projetadas de forma a articular-se e interconectar-se na facilitação do desenvolvimento de competências e habilidades idealizadas nos PPCs dos cursos. Os aspectos que os cursos e unidade acadêmica identificam como necessários complementar ou aprofundar são desenvolvidos através de ações integradas diversas, tanto de aspecto prático e direto na comunidade quanto dentro da Universidade através de: eventos, aulas integrativas, jornadas acadêmicas.

Os cursos da UNASAU entendem que há necessidade de uma retroalimentação constante da atenção ao perfil do profissional de saúde que a sociedade necessita e a formalização de seus Projetos Pedagógicos de Curso.

5 POLÍTICA DE ENSINO

5.1 Concepções de Currículo e Organização Didático-Pedagógica

As concepções de currículo e a organização didático pedagógica são efetivadas em cada curso, com acompanhamento, suporte e mediação da Unidade Acadêmica, visando contextualizar tanto as políticas nacionais e legislações vigentes a exemplo do preconizado pelo INEP/MEC, quanto os projetos e regulamentações institucionais. Em relação a este aspecto tanto os colegiados dos cursos quanto o colegiado da Unidade Acadêmica apresentam papel fundamental. Desta forma, a efetivação das normatizações institucionais, bem como, dos projetos e planejamentos da UNESC são destacados e contextualizados nos cursos, com reflexo na organização didático pedagógica individualizada e sistemicamente articulada em rede na Unidade Acadêmica e IES.

Os cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde possuem matrizes curriculares articuladas com as políticas de ensino visando à flexibilização do conhecimento, contextualização entre a teoria e prática, valorizando o conhecimento adquirido fora da sala de aula através de

atividades complementares previstas em todos os currículos, com a extensão e ações comunitárias e com a pesquisa. As matrizes curriculares têm como substrato efetivo as dimensões dos PPCs dos cursos e os mesmos são construídos e reestruturados sempre tendo como norte principal as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Leis e Normatizações preconizadas pelo INEP/MEC. Neste sentido todos os cursos da UNASAU atendem à carga horária mínima estabelecida na Resolução n. 4 CNE/CES de 6 de abril de 2009.

As disciplinas eletivas ou optativas representam uma oportunidade de aprofundamento ou de direcionamento de estudo na área temática de interesse do estudante dos cursos da UNASAU. As eletivas contemplam o programa escolhido pelo aluno para o seu curso proporcionando-lhe uma maior profundidade na abordagem de assuntos específicos ou fornecendo um conjunto abrangente de temas do seu maior interesse. Em todos os oito cursos da UNASAU, a disciplina de LIBRAS é uma disciplina Optativa, bem como, são ofertadas outras disciplinas Optativas. Todos os cursos possuem disciplinas eletivas (Optativas) com os conteúdos oferecidos de acordo com as necessidades da etapa formativa.

A UNASAU vem progressivamente estabelecendo um Núcleo Comum de disciplinas, que iniciou pela revisão das ementas em diálogo constante com todos os docentes que ministram as disciplinas especialmente básicas. O Núcleo Comum de Disciplina objetiva a maior integração entre os cursos, incrementar a interdisciplinaridade, reduzir a evasão e flexibilizar as matrizes dos cursos envolvidos. No entanto, a efetivação prática de um Núcleo Comum com uma maior abrangência e edificado entre a maioria dos cursos ainda em 2015 representa um desafio, constantemente debatido nas instâncias colegiadas, coordenações e direção da Unidade. É um objetivo da Unidade para o ano de 2015 firmar um Núcleo Comum de disciplinas básicas para futuros e novos avanços nas novas matrizes curriculares e assim por diante. Estas disciplinas, entre outras, serão indutoras do convívio do profissional de saúde em equipe, compreendendo não somente o contexto do seu campo de atuação profissional, mas de forma interdisciplinar as possibilidades da atuação integrada.

As matrizes curriculares contam com equivalências de disciplinas que permitem ao acadêmico a possibilidade de cursar disciplinas tanto em matriz curricular diversa à sua, quanto em outro curso, ou em alguns casos, até em outra Unidade Acadêmica da UNESC.

A construção do conhecimento na UNASAU e seus cursos é consolidada especialmente pela concreta associação dos preceitos teóricos das unidades curriculares, prospectados e

executados de forma interativa e participativa entre os atores diretamente envolvidos no processo, bem como, complementadas por atividades práticas, incluindo aulas práticas, simulações, problematizações, saídas de campo, estudos de caso, entre outras inúmeras estratégias de ensino que estimulem o envolvimento e motivação para o aprendizado. É muito forte e crescente ano após ano a utilização das tecnologias de interação entre docentes e discentes e entre estes, tanto na exploração de ambientes facilitadores institucionais como o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, como através de outros recursos interativos complementares utilizados dentro das especificidades de cada curso e unidade curricular. Em paralelo, muitos preceitos profissionais e de classe, bem como, de interesse dos coletivos profissionais e de interdisciplinaridade são explorados por formas de organização acadêmica como os blogs e outras formas de interface de iniciativa acadêmica, além dos oficialmente estabelecidos como os blogs próprios dos cursos na página eletrônica da UNESC.

O Curso de Medicina particularmente conta com um Coordenador de Fase com horas alocadas para a realização desta atividade de suporte pedagógico, trabalhando em conjunto com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do respectivo curso. O Coordenador de fase tem papel de contribuir em especial de maneira organizacional com a transferência para o cotidiano de ensino aprendizagem, as políticas do Colegiado do Curso, da Unidade e da IES, bem como as decisões do NAP e NDE do curso.

No novo instrumento do INEP avaliativo de Cursos de Graduação à nível de Bacharelado que passou a vigorar a partir de 15 de março de 2015 a previsão de Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) para todos os cursos da saúde, não exclusivamente para Medicina, de momento para os cursos que preveem nos seus PPCs. Mostrando-se como tendência futura para todos os cursos da saúde. Em relação aos Coordenadores de fase, já existem reflexões entre as gestões dos cursos da saúde e da UNASAU de implantar este modelo para todos os cursos da saúde.

5.2 Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Os cursos da UNASAU consolidam seus PPCs em relação às concepções de ensino aprendizagem e executam as formas de avaliação seguindo os preceitos institucionais estabelecidos nas Resoluções específicas da Câmara de Ensino de Graduação. Através do efetivo planejamento de

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

cada unidade curricular e suas atividades, bem como, no contexto global de cada fase / semestre, são previstas ações de ensino aprendizagem e avaliativas convergentes com os projetos de curso, especialmente voltadas para atingir os objetivos do curso e contribuir para alcance das metas traçadas em relação ao perfil do egresso e o que preconizam as Diretrizes Curriculares dos Cursos da Saúde.

Recentemente na UNESC e também na UNASAU a avaliação tem sido rediscutida, em especial no tocante às formas de recuperação de nota, principalmente a média final e formas de recuperação das notas parciais que a compõem. Tal reflexão tem sido realizada em toda a IES em especial nos Fóruns Institucionais, a exemplo da Câmara de Ensino de Graduação, mas de forma mais aprofundada principalmente nas UNAs. A partir disto novos modelos têm sido aventados, apontando para tendências de alteração nos próximos semestres na intenção de induzir ainda mais à qualificação dos processos ensino aprendizagem, de avaliação e recuperação de nota. Isto permitirá avanços entendidos pela comunidade acadêmica da UNASAU como qualificadores dos processos e relações ensino aprendizagem.

5.3 Atividades Complementares

Uma parte da carga horária das matrizes é formada por horas de Atividades Acadêmicas Culturais Complementares (AACCs) que permitem a composição da sua totalidade de diversas formas, a exemplo de estágio curricular não obrigatório, projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria de disciplinas, entre outras possibilidades diversas. As AACCs são propostas pelas coordenações dos cursos e amadurecidas e aprovadas nos seus colegiados e posteriormente analisadas e em seguida aprovadas no Colegiado da Unidade Acadêmica, firmadas em resolução. Em função da carga horária total dos cursos e a diversidade legal que requer a configuração das mesmas e as atividades complementares apresentam particularidades nos cursos. Ressalta-se que em todos os cursos da Unidade as resoluções que definem as Atividades Complementares induzem ao cumprimento das horas em diferentes modalidades, buscando estimular a diversificação de experiências formativas complementares dos acadêmicos, especialmente no ambiente extra muros da universidade.

5.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos da UNASAU são idealizados e organizados a partir de definições planejadas e propostas pelo NDE de cada curso, sendo aprovados em termos normativos em Colegiado de Curso e em seguida no Colegiado da Unidade Acadêmica. Atualmente os TCC's dos cursos da saúde podem ser realizados em forma de artigo para alguns cursos, com opção pelo modelo convencional de trabalho monográfico, assim como, na maioria dos cursos estão normatizados na forma obrigatória de artigo.

Com o aumento expressivo do formato de artigo como Trabalho de Conclusão de Curso, a lógica de trabalho de ajuda mútua, coletiva de coparticipação ampliou-se. Desta forma, o que em outros tempos era realizado exclusiva e obrigatoriamente como trabalho individual e monográfico, passou a poder contar, porém não exclusivamente, com a possibilidade de construção coletiva e de produção conjunta em forma de artigo científico. Este movimento tem contribuído para o incremento da produção discente e docente, bem como, da maior socialização do conhecimento produzido na Unidade Acadêmica junto à Sociedade, tanto local, regional, nacional e internacional.

5.5 Estágio Obrigatório e Não Obrigatório

Os Estágios Curriculares Obrigatórios (ECO) na área da saúde são idealizados nas matrizes curriculares como aspecto formativo de elevada relevância. Os NDE's e Colegiados de Curso são a base de suporte ideológico para concretização e norteamento dos direcionamentos necessários para que os perfis profissionais preconizados pelas Diretrizes Curriculares sejam alcançados de forma plena. Neste sentido, todas as informações relacionadas aos ECO, advindas de Legislações Federais, a exemplo da Lei dos Estágios 11.788/08, como as definições de cada conselho profissional da área de saúde, são consideradas e atualizam de forma contínua as Resoluções dos Manuais de Estágios dos cursos da UNASAU. Em paralelo a Unidade Acadêmica realiza uma importante interlocução com os cursos entre as políticas institucionais estabelecidas a partir das prerrogativas legais e normativas dos estágios no país.

Todos os cursos possuem horas mapeadas para a Coordenação dos Estágios possibilitando sua organização e ordenamento não apenas formal e documental, mas de apoio à

todo o corpo social dos cursos, incluindo secretárias, discentes e docentes, auxiliando a Coordenação do curso e a Unidade Acadêmica a implementar as políticas do PPC de cada curso.

A UNESC mantém convênio com mais de 200 entidades que são objeto ou possibilidade de Estágio Curricular Obrigatório, diversificação necessária para alguns cursos que mesmo no ECO necessitam de uma abertura grande de possibilidades de estágio. As relações com o SUS local e regional é muito forte, a exemplo cita-se a Secretaria de Saúde do Município de Criciúma, com a qual todos os cursos da Unidade estabelecem relações de ECO de forma direta e indireta. Os cursos da UNASAU estão amplamente inseridos na rede assistencial de saúde do município de Criciúma e região. Além disso, por meio de convênios, alguns serviços da rede de saúde municipal e estadual são realizados diretamente na Universidade, por meio das Clínicas Integradas de Saúde, a exemplo da Farmácia Escola (Centro de Custo do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica); atenção a saúde ao paciente ostomizado; Programa de Auto monitoramento Glicêmico; serviço de aplicação de vacinas e o Núcleo de Prevenção as Violências (NUPREVIPS).

As Clínicas Integradas constituem importante campo de estágio para os cursos da área da saúde. As atividades são desenvolvidas sempre sob supervisão direta de professores e são distribuídas nas respectivas clínicas de: Fisioterapia, Psicologia, Medicina, Enfermagem (incluindo o SOS UNESC), Odontologia, Nutrição e Farmácias Escola e Solidária. Além disso, na UNESC são executados vários Programas e Projetos na área de saúde que são paralelamente campo de Estágio Curricular Obrigatório, a exemplo do Programa de Reabilitação Pulmonar - PRP, que desde 1999 executa atividades de atendimento à pacientes com problemas pulmonares.

Além dos cenários de práticas intramuros a UNASAU mantém parcerias estreitas com o Hospital São José (HSJ), com o Hospital Infantil Santa Catarina, ambos em Criciúma, com o Hospital São Donato de Içara, bem como, com várias outras entidades locais, regionais, nacionais e internacionais que permitem a realização do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório.

O Estágio Curricular Não Obrigatório na área de saúde passou a contar com limitações a partir de 2008 com a nova Lei dos Estágios, especialmente com a dificuldade que é estabelecida na referida lei quanto à carga horária máxima permitida para estágio, que preconiza um somatório geral das horas de estágio sejam ECO ou ECNO. Isto praticamente tem inviabilizado a realização do Estágio Curricular Não Obrigatório por parte de discentes de alguns cursos como Medicina, que conta com

carga horária integral e na fase de internato médico já lota a possibilidade máxima regularmente estabelecida na referida Lei somente com o ECO.

Esta é uma forte demanda envolvendo o ECNO na área de saúde, que impacta não somente no Curso de Medicina, mas em todos os outros cursos da saúde, sendo que excetuando Medicina, mesmo tendo suas atividades desenvolvidas em turno único, em função da carga horária de ECO, por vezes inviabiliza a possibilidade de realizar o ECNO por ultrapassar a carga horária semanal permitida. A leitura que os atores na Unidade Acadêmica fazem da Lei dos Estágios de 2008 é de que infelizmente a mesma não foi projetada pensando na área de saúde, com isso, limita fortemente as perspectivas dos ECNO. Destacando estes como forte mecanismo de inserção profissional do egresso, de complementação formativa e enriquecedora da formação acadêmica, entre vários outros atributos positivos.

5.6 Previsão para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação

As matrizes curriculares dos cursos ligados à Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde – UNASAU vem sendo atualizadas de forma progressiva, especialmente entre 2012 e 2013. Tais mudanças e atualizações foram motivadas por constantes reflexões colegiadas, envolvendo os Cursos e a Unidade, especialmente envolvendo as tendências na área de saúde no Brasil. Um dos aspectos que pode ser destacado e tem firmado forte influência na concepção das matrizes curriculares envolve a Saúde Coletiva. Tais tendências tem tido reflexo nas Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos da saúde, legislações recentes na área de saúde, em concursos públicos para profissionais da área, bem como e especialmente nas políticas de saúde progressivamente implantadas no país. Isto tem refletido diretamente no que o INEP/MEC tem considerado como aspectos essenciais de qualidade formativa dos cursos da saúde, por exemplo, como norte avaliativo em parte das provas do ENADE, mostrando portanto a necessidade da formação generalista e prevendo fortemente a Saúde Coletiva.

A periodicidade das revisões dos currículos acompanha os ciclos avaliativos do SINAES, porém com maior frequência do que o preconizado, sendo de forma bienal. É importante destacar que a UNESC compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecida por meio de ações didáticas com interfaces políticas, administrativas e econômicas. Em

2011, a UNESC explicitou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO), definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógica.

Outro aspecto que motivou a alteração das matrizes foi o aumento do tempo mínimo de integralização dos cursos, em redefinições da concepção dos cursos a partir dos seus PPC's, passando a exemplo da maioria dos cursos de 4,5 anos para 5 anos. Nesta condição citam-se os Cursos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem. A nova matriz curricular que está sendo proposta pelo Curso de Odontologia segue a mesma linha, com proposta para 5 anos. A Resolução n. 4 CNE/CES de 6 de abril de 2009 prevê que os cursos com 4.000 horas devem contar com tempo de integralização mínimo de 5 anos, podendo no entanto, trabalhar com tempos inferiores a este desde que previsto e justificado no PPC. No entanto, com a constante revisão e atualização das matrizes curriculares, o entendimento da Unidade Acadêmica da Saúde e seu respectivo Colegiado, em consonância com os Colegiados dos Cursos, foi de buscar o tempo de integralização maior.

5.7 Formação Continuada de Docentes (Programa Saberes Docentes)

O Programa Saberes Docentes tem como objetivo promover a formação continuada de professores da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. Ocorre ao longo do ano, com programação pactuada com os cursos de graduação. É constituído de Oficinas Pedagógicas Integradoras e Específicas para discussão de temas pertinentes à prática docente, e encontros temáticos para discussão de temas pontuais que acompanham o dia-a-dia do professor universitário.

- Oficinas pedagógicas: possuem característica continuada e interligada, sendo desenvolvida no decorrer do ano. Apresentam-se na modalidade:
 - Integrada: organizada e desenvolvida pela Unidade Acadêmica, para todos os docentes dos diferentes cursos e envolve aspectos de formação geral para a docência universitária. São encontros mensais presenciais ministrados por professores da Unesc ou professores convidados de outras instituições.
 - Específica: organizada e desenvolvida pelos cursos de graduação, com apoio de um professor articulador, em temas pertinentes ao curso, ou seja formação específica

para as necessidades apontadas pelos PPCs. São encontros bimestrais presenciais ministrados por professores da Unesc ou professores convidados de outras instituições.

- Encontros Temáticos: envolvem questões pontuais relacionados ao “fazer docência” e versam sobre temas específicos, com característica eminentemente prática. Tratam-se de encontros mensais organizados pela Unidade Acadêmica por meio de levantamento de necessidades a partir dos cursos de graduação e relatórios de avaliação institucional.

6 POLÍTICA DE PÓS GRADUÇÃO E PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Pós-graduação da UNASAU estão em consonância com as Políticas Institucionais de Pesquisa e Pós-graduação, estabelecidas na Resolução nº 07/2008/CONSU e são implementadas e acompanhadas pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e executadas pelos professores pesquisadores lotados na Unidade Acadêmica em Ciências da Saúde. As atividades de pesquisa se constituem de forma indissociável às demais dimensões da Educação Superior e se desenvolvem no âmbito dos cursos de graduação e Pós-graduação (*Stricto sensu*) bem como junto aos grupos de pesquisa.

Na UNASAU foram implementadas diferentes linhas de Pesquisa que são operacionalizadas pelos professores nos projetos de pesquisa executados nos cursos de graduação, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*). Estas linhas de pesquisa norteiam a realização das atividades de pesquisa e orientam a destinação dos recursos financeiros para fortalecer os campos de investigação estratégicos e relevantes. Os cursos de Graduação e Pós-graduação podem criar linhas adicionais ou sublinhas desde que atendam as políticas de pesquisa da Unidade.

Neste sentido, a UNASAU a partir de discussões entre os pesquisadores da Unidade aprovou em 2013 (RESOLUÇÃO n. 11/2013/COLEGIADO UNASAU) as seguintes linhas de pesquisa: Neurociências que estuda o sistema nervoso integrando as ciências básicas e a clínica na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças; Fisiopatologia que estuda os mecanismos das doenças de forma a compreender seu surgimento e evolução e, ainda, desenvolver mecanismos de prevenção,

tratamento e reabilitação; Exercício na Saúde, na Doença e no Desempenho Esportivo que estuda os efeitos do exercício físico sobre o desempenho esportivo e sobre suas repercussões na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças; Gestão em Saúde que estuda os aspectos da gestão envolvendo planejamento, avaliação e regulação em saúde; Atenção à Saúde que estuda os aspectos envolvidos na integralidade da atenção à saúde, especialmente epidemiologia, saúde coletiva, políticas públicas e educação em saúde; Tecnologias em Saúde que estuda o desenvolvimento de produtos e processos para a promoção da saúde; Saúde e processos psicossociais que estuda a saúde e seus processos psicológicos individuais, de interação social e de desenvolvimento psicológico, considerando os aspectos sociais, organizacionais, educacionais e clínicos; Saúde funcional que estuda a Funcionalidade relacionada ao bem estar funcional individual e das coletividades em todos os ciclos de vida, no desempenho das funções humanas no contexto de vida e de trabalho.

Atualmente a UNASAU contém 26 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq dos quais envolvem a participação direta de 96 pesquisadores e mais de 300 estudantes de graduação e pós-graduação. Somados a isso, as parcerias interinstitucionais entre grupos têm fortalecido o ambiente científico da UNASAU e contribuído para a inserção de pesquisadores e estudantes em centros de excelência científica nacional e internacional.

A Pós-graduação na UNASAU tem se consolidado ano-a-ano a partir de inúmeros projetos de cursos de especialização (*Lato sensu*), demandados a partir dos interesses dos egressos para qualificar e ampliar o campo de atuação profissional. Além disso, dois programas de pós-graduação *Stricto sensu* tem dado forte contribuição à formação acadêmica dos estudantes bem como, tem colocado a UNASAU e, por conseguinte a Unesc, como um dos celeiros científicos mais importantes do estado de Santa Catarina no âmbito das Ciências da Saúde. O Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, PPGCS (mestrado e doutorado), atualmente com conceito 6 na CAPES, tem apresentando excelência em suas atividades inerentes como formação e desenvolvimento científico. Ao longo dos 11 anos de existência o PPGCS já formou 236 mestres e 43 doutores e tem publicado em média 120 artigos anuais em periódicos internacionais de elevado impacto científico. O Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (mestrado profissional) que foi aprovado e recomendado recentemente (2014) pela Capes já tem exercido importante papel no desenvolvimento científico da UNASAU por meio de inúmeras publicações, mas acima de tudo tem

dado forte contribuição na qualificação profissional dos mestrandos e atuado em diversas frentes multidisciplinares para aperfeiçoar os modelos e serviços da atenção à saúde coletiva.

É objetivo também desses programas, além da publicação e formação, promover uma integração entre as dimensões acadêmicas a partir de atividades como o Simpósio em Ciências da Saúde, as diferentes Escolas de Inverno promovidas pelo PPGCS, o Plano de Aceleração do Conhecimento (PAC), ministrado pelo pós-graduandos bolsistas do PPGCS, entre outras. Além do mais, consolidar-se como programas de excelência em seus campos de atuação também é outro objetivo dos PPGs da UNASAU. Para tanto, atividades de inserção social e internacionalização têm sido práticas constantes pelos pesquisadores e grupos de pesquisa ligados aos PPGs. A exemplo, destacam-se projetos aprovados por alguns professores como: Atração Jovens Talentos da Capes (pós-doutorando da Índia); Professor Visitante do Exterior (PVE), com pesquisadores do Canadá e Portugal; editais internacionais para alunos de pós-graduação.

Outra contribuição importante da UNASAU no âmbito da pesquisa é a Revista Científica Inova Saúde (Portaria nº 11/2012). Esta revista inicialmente foi concebida com a perspectiva de ser um canal de divulgação científica das pesquisas realizadas pelos acadêmicos e professores dos Cursos da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde. Entretanto, devido ao grande envolvimento institucional de professores, funcionários e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que muito se empenharam e vem se empenhando em fazer dar certo, hoje está recebendo e publicando artigos científicos de outras instituições brasileiras.

7 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A extensão Universitária da Unasau é regida pelas políticas de Extensão da Unesc e pela Resolução n. 01/2009/Colegiado UNASAU que aprova Linhas de Extensão da UNASAU. Sua operacionalização ocorre sob diversas formas que, em geral, abrangem assessoria, consultoria, realização de eventos, apoio, desenvolvimento de processos, formação/qualificação de pessoal, preservação, recuperação, difusão, divulgação, desenvolvimento de metodologia de intervenção, intervenção/atendimento, atenção, prevenção, desenvolvimento de sistemas, promoção/incentivo, articulação, adaptação, produção, cooperação, entre outras.

As Linhas de Extensão da UNASAU foram definidas a partir do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), por meio da Resolução 01/2009/Colegiado UNASAU quais sejam: Desenvolvimento de Produtos; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Tecnológico; Endemias e Epidemias; Divulgação Científica e Tecnológica; Fármacos e Medicamentos; Gestão Institucional; Gestão Pública; Grupos Sociais Vulneráveis; Infância e Adolescência; Inovação Tecnológica; Jovens e Adultos; Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem; Organizações da Sociedade e Movimentos Sociais e Populares; Pessoas com Deficiências Incapacidades, e Necessidades Especiais; Propriedade Intelectual e Patente; Saúde da Família; Saúde e Proteção no Trabalho; Saúde Humana; Segurança Alimentar e Nutricional; Segurança Pública e Defesa Social; Terceira Idade; Uso de Drogas e Dependência Química e Desenvolvimento Humano.

Após publicação das Linhas de pesquisa iniciou-se um processo de discussão sobre o processo organizacional da extensão da UNASAU, visando a interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade. Foram organizados fóruns com os extensionistas de onde surge a proposta de organização das atividades por meio de programas de Extensão.

Os programas de extensão congregam um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, ação comunitária e prestação de serviços), integrando as atividades de extensão, pesquisa e ensino. Os projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços realizados na Universidade devem, preferencialmente, estar vinculados a um programa.

Os programas (Projetos, cursos, eventos, ações comunitárias e prestação de serviços) de extensão na UNESC devem promover a articulação dos diferentes setores da universidade e dos seus diversos atores (professores, acadêmicos e comunidade). Deve ainda, ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes, orientação para um objetivo comum e propostas de ações a médio e longo prazo, em torno de um eixo comum.

Atualmente estamos organizando as atividades de extensão por meio de Programas de Extensão que servem como norteadores e eixos integradores das atividades de extensão desenvolvidas. Cada um dos Programas de Extensão possui um coordenador responsável pela articulação das atividades. São Programas da Unasau:

- a) **Atenção à saúde nos ciclos da vida:** Envolve o cuidado com o ser humano, incluindo ações de promoção, proteção, reabilitação e tratamento às doenças. Abrangem atividades

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIUMA (mantenedora)

de assistência e/ou intervenções em serviços de atenção básica, especializada, hospitalar, ações estratégicas, entre outros.

b) **Educação em saúde:** Envolve o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo. Visa a autonomia dos sujeitos envolvidos, tornando-os ativos e transformadores de sua própria vida ou até mesmo da sua sociedade. Inclui Metodologias e estratégias específicas de ensino/aprendizagem, como a educação à distância, o ensino presencial, educação continuada, educação permanente e formação profissional com foco na saúde. Envolve ainda a educação popular em saúde.

c) **Promoção da saúde e prevenção de doenças:** Envolve a promoção da saúde, a redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes (modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais).

d) **Gestão em saúde:** Estratégias administrativas e organizacionais em órgãos e instituições públicas, privadas e do terceiro setor, governamentais e não governamentais.

As atividades de extensão ocorrem sob diversas formas, a saber: Projetos de extensão, Ações Comunitárias; Cursos; Prestação de serviços e eventos.

Os projetos aprovados em edital têm duração bianual e fomento institucional. Atualmente a Unasau conta com 12 (doze) projetos desta modalidade em andamento. Possui ainda 03 (três) projetos institucionais e 05 (cinco) projetos de convênio, cada qual com características específicas de fomento e execução. Além de projetos com fomento institucional a PROPEX, através da Resolução n. 05/2010/CAMARA PROPEX regulamentou a participação de voluntários junto aos projetos de extensão. Desta forma, existem vinculados a UNASAU projetos executados integralmente de forma voluntária, ou seja, sem fomento institucional e com participação de acadêmicos e professores voluntários. Muitos desses projetos são vinculados a disciplinas de graduação.

As atividades de extensão da UNASAU são avaliadas continuamente, com auxílio de metodologias de avaliação estabelecidas pelo SEAI (avaliação sob ótica interna e externa), bem como através de fóruns de extensão realizados semestralmente pela Unidade Acadêmica.

8 ATIVIDADES DE ENSINO ARTICULADAS À PESQUISA E EXTENSÃO

A UNASAU vem modificando fortemente seus processos de ensino-aprendizagem, especialmente norteados pelos requisitos estabelecidos pelo MEC/INEP como aspectos balizadores da qualidade do Ensino Superior no Brasil. No planejamento estratégico da Unidade está estabelecida forte interconexão do ensino com a pesquisa e a extensão de forma prática, concreta e aplicada. As metodologias empregadas para operacionalização destes aspectos envolvem capacitações e reuniões de trabalho entre a Unidade e os Coordenadores dos Cursos de Graduação, bem como, um trabalho permanente desses atores em conjunto com os NDE's dos cursos. Neste planejamento há intensões bastante marcadas de projeção futura de aumento do núcleo comum de disciplinas e de incremento da interdisciplinaridade.

No Planejamento Estratégico da Unidade existe uma nova lógica do ensino, com maior e efetiva interconexão com a extensão e pesquisa, não restrita às ligações pontuais dos projetos ligados à editais de pesquisa e extensão. A cada matriz curricular implantada o senso de núcleo comum de disciplinas, bem como, previsão de disciplinas e atividades curriculares integradoras está aumentando. Operacionalmente nos últimos 3 anos isto foi elevado consideravelmente e os aspectos qualitativos estão sob foco de constante atenção dos NDE's dos Cursos e da Unidade, de forma a parametrizar norteamientos que possam ser necessários ao processo de acompanhamento e efetivação do que está formalmente definido nas matrizes curriculares.

As ações integradoras propostas pela UNASAU procuram ir além apenas da criação formal de Núcleo Comum de Disciplinas, mas incluem atividades concretas de estímulo à integração de fato entre as áreas da saúde. Dentre elas podemos citar:

8.1 Atividades integradoras promovidas pela Unidade Acadêmica

8.1.1 Aulas Integrativas

A “Aula Integrativa” faz parte do Programa de Fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão promovido pela Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU). Lançada em 2012, a Aula Integrativa já abordou temas como Epidemiologia da infecção pelo Papilomavirus Humano, Transtornos de Ansiedade, Depressão, Atividade Física e Saúde, Redes de Atenção em Saúde, entre outros.

As aulas integrativas ocorrem mensalmente, em diferentes dias e horários, sempre trabalhando temas comuns aos diversos cursos da área da saúde, com objetivo de integrar acadêmicos das diferentes áreas fortalecendo sua formação. Os temas são definidos em reunião com coordenadores de curso, assim como a data de execução. Todos os cursos da área da saúde participam da atividade e discutem, juntos, temas relevantes para a formação profissional da área da saúde.

8.1.2 Seminário Saúde, Ambiente e Cidadania

Este seminário tem como objetivo promover discussões interdisciplinares sobre temáticas relacionadas a saúde afro-brasileira e indígena, meio ambiente e cidadania. O seminário foi lançado em 2014 e é organizado pela Unasau em parceria com a disciplina de Interação Comunitária (Disciplina de núcleo comum) e NEAB/Unesc - Núcleo de Estudos Étnico Raciais, Afro-brasileiros, Indígenas e de Minorias.

8.1.3 Programa de Vivências e Experiências na Realidade do SUS - Viver SUS

O programa denominado Vivências e Experiências na Realidade do SUS da UNESC – VIVER SUS para a Região Carbonífera de SC, projeto adaptado de projeto de âmbito nacional de nome VIVER SUS, lançado em 2003 pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem por finalidade, a inclusão de acadêmicos dos cursos da área da saúde em cenários de práticas na Saúde Coletiva. Objetiva-se ampliar as competências já desenvolvidas na graduação por meio de atividades de extensão universitária, aproximando os acadêmicos da realidade dos serviços da rede pública de saúde.

O programa destina-se aos acadêmicos de graduação da área da saúde (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Odontologia), e do Curso de Educação Física da UNESC, regularmente matriculados entre a segunda e a última fase, e é desenvolvido no período das férias acadêmicas, no mês de julho.

O projeto VIVER-SUS UNESC é conduzido pela Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da UNESC com a organização do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e parceria dos gestores municipais de saúde. Ocorre em um processo de imersão teórica, prática e vivencial dentro do sistema de saúde da Região Carbonífera e seus territórios de abrangência nos municípios de Balneário Rincão, Criciúma, Cocal do Sul, Forquilha, Içara, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Lauro Muller, Siderópolis e Urussanga, com duração de 07 dias, de forma inter e multiprofissional, com a participação de estudantes de graduação na área da saúde, professores tutores, residentes e articuladores municipais. As vivências ocorrem no turno matutino e vespertino, sendo que no período noturno os estudantes ficarão juntos para que ocorram os momentos de diálogo e troca de experiências relacionadas às discussões do dia.

8.1.4 Disciplina Interação Comunitária

A UNASAU procura estabelecer relações que conectem o educando com o meio externo que o cerca, como futuro cenário de inserção para o exercício da cidadania e de sua profissão. Neste sentido, desde as fases iniciais os cursos da saúde realizam saídas de campo, diagnóstico de vida e saúde nas comunidades que contam com diferentes desafios e condições de vida. A disciplina de Interação Comunitária, faz parte do Núcleo Comum de disciplinas e carrega em sua ementa a proposta dialógica com o meio externo, com a comunidade, visando uma formação cidadã, reflexiva e crítica das realidades e das necessidades da população e dos profissionais de saúde que farão parte destas realidades.

Seu planejamento e execução ocorrem de forma interdisciplinar. Por meio de reuniões sistemáticas, com acompanhamento da Unidade Acadêmica, os professores da disciplina elaboram os Planos de ensino, definem estratégias de ensino-aprendizagem e pactuam as atividades integradas. Os alunos, por sua vez, realizam juntos, o diagnóstico de vida e saúde de comunidade previamente definida, com suporte/monitoria dos profissionais da Residência Multiprofissional em

Saúde. Os resultados obtidos são devolvidos a comunidade para auxiliar a equipe de saúde no planejamento de saúde voltado para as demandas do território.

8.1.5 Programa de Aceleração do Conhecimento (PACs)

Este programa visa à integração entre o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e os cursos de graduação. São oferecidos conteúdos em pequenos módulos para acadêmicos dos cursos de graduação, ministrados por mestrandos e doutorandos visando à socialização dos conhecimentos gerados nos laboratórios de pesquisa da Unesc, a utilização de artigos científicos como fonte de conhecimentos e a aplicação dos conhecimentos básicos na área da saúde. Os alunos do PPGCS terão a oportunidade de vivenciar o dia a dia de ser professor e poderão participar do Programa de Formação Continuada da UNASAU. Os módulos ofertados até o momento estão listados abaixo:

Módulo I: Bioquímica

Fundamentos em Bioquímica: A lógica molecular da vida; Células; Biomoléculas e Água, Proteínas: Aminoácidos; Degradação; Síntese e Funções, Enzimas: Introdução; Função; Cinética e Enzimas Reguladoras, Lipídios: Degradação; Síntese; Trigliceróis e Funções.

Módulo II: Bioquímica

Carboidratos: Degradação; Síntese e Função, Glicólise e Mecanismos de Reserva: Vias da Glicólise; Glicogênio e Amido; Gliconeogênese, ciclo de Krebs: todas as vias, Fosforização Oxidativa: Cadeia Respiratória; Produção de ATP.

Módulo III: Biologia Celular

Célula – Características gerais, Origem e evolução das células, Estudo comparativo entre procariontes e eucariontes, Vista panorâmica sobre estrutura e função das organelas celulares, Bases moleculares da constituição celular, Água e sais minerais, Proteínas, Ácidos nucleicos, Hidratos de carbono, Lipídeos, Membranas celulares, Estrutura molecular, Composição química, Mecanismos de

transporte celular. Citoesqueleto e movimentos celulares, Microtúbulos, microfilamentos de actina e filamentos intermediários, Contração muscular, Sistema de endomembranas, Retículo endoplasmático e complexo de Golgi, Exocitose e endocitose, Lisossomas – digestão celular, Mitocôndria, Processos bioenergéticos.

Módulo IV: Biologia Celular e Molecular

Armazenamento da Informação Genética: Núcleo interfásico e em divisão; DNA: estrutura e mecanismo de replicação, Genética: Engenharia Genética; Clonagem; Células-tronco; Bioética, Fluxo da Informação Genética: Replicação e transcrição do DNA; Processamento do RNA; Tradução do RNAm – síntese protéica; Mecanismos que altera a informação genética, Cromossomos: Alterações cromossômicas e desenvolvimento de doenças.

Módulo V: Farmacologia

Farmacocinética e Farmacodinâmica, Inflamação e Dor, Ansiedade e Depressão, Processos de aprendizagem e memória e Drogas de abuso.

Módulo VI: Psicofarmacologia

Depressão e Ansiedade e tratamentos psicofarmacológicos, Transtorno Bipolar e tratamentos psicofarmacológicos, Esquizofrenia e tratamento psicofarmacológicos, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e tratamento farmacológico.

Módulo VII: Patologia

Conceitos básicos de Patologia; Causas de lesão celular, Necrose, Apoptose, Inflamação, Mecanismos básicos de Oncogênese.

8.1.6 Residência Multiprofissional em Saúde da Família

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família proposto iniciou suas atividades em julho/2010 e é resultado de uma parceria importante entre Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma e Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC e constitui-se de importante

estratégia para qualificação das ações em saúde coletiva, cujas atividades têm forte interlocução com os cursos de graduação. Foram aprovadas junto ao Ministério da Saúde, as bolsas para o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família - 9 vagas (Edital de Convocação nº 24 de 02 de dezembro de 2009) e Saúde Coletiva – 12 vagas (Edital de Convocação nº 17 de 04 de novembro de 2011).

Tem por objetivos qualificar profissionais enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, psicólogos e profissionais de educação física capacitados a desenvolver práticas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, na Estratégia da Saúde da Família, por meio de ações de abordagem coletiva e de abordagem clínica individual, fundamentadas nas diretrizes da integralidade e do modelo de vigilância à saúde do SUS, atuando integradamente nas diferentes áreas do conhecimento por meio da capacitação em serviço.

O período de desenvolvimento do curso é de 24 meses com uma carga horária de 5.507 horas sendo 818 teóricas e 4.689 práticas, considerando 60 horas semanais distribuídas entre vivências no cenário de práticas, estudos coletivos e estudos individuais. No primeiro ano os residentes atuam exclusivamente nas Unidades de Saúde da Família do município e no ano seguinte nos demais cenários de práticas existentes tais como Pronto Socorro de Hospitais, Unidades de Internação Hospitalar, Centro de Especialidades odontológicas; Farmácia Central, CAPS, Unidades de Saúde horas, Clínicas de Fisioterapia, Clínicas de Psicologia, Ambulatório de Nutrição, dentre outros.

Os residentes são tutorados por professores da UNESC, com formação na área do conhecimento específico da profissão, com disponibilidade de 06 horas semanais para esta atividade, e com titulação mínima de mestre.

A coordenação das atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família inclui os coordenadores dos cursos da área da saúde da UNESC, tutores e preceptores de serviço, além da coordenação geral do programa. Salienta-se, no entanto, que a organização e operacionalização das atividades é de competência de todos os envolvidos, sendo possível sugerir novos itinerários ou exclusão/inserção de atividades.

9 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Acadêmica ocorrem sistematicamente por meio de relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e reuniões periódicas com coordenadores de cursos e demais setores.

As análises, reflexões coletivas e implementações resultantes dos processos avaliativos ocorrem de forma global e também pontual. Nas ações da UNASAU os resultados dos processos avaliativos tanto internos quanto externos são constantemente substrato para determinar ações da Direção e Coordenações da Unidade e seu Colegiado. Da mesma forma e em paralelo às ações macro da Unidade, cada curso e seus atores, especialmente através dos NDE's traçam objetivos, responsáveis e prazos visando medidas saneadoras das demandas identificadas pelos respectivos processos avaliativos. A UNASAU vem desenvolvendo, dentro de suas metodologias de trabalho, reuniões entre os NDE's dos cursos, situações em que temáticas globais do ensino superior, bem como, especificidades da área de saúde são compartilhadas, metodologias e processos de trabalho são socializados, entre estas temáticas flutuam especialmente, porém não exclusivamente o ENADE, o Processo Avaliativo do MEC/INEP e seus indicadores de qualidade do ensino superior, bem como, as autoavaliações tanto formais da UNESC, quanto as realizadas no cotidiano dos cursos que compõe a Unidade.

A UNASAU vem passando por uma forte modificação de seus processos no ensino, norteados pelo que preconiza o SINAES e seus ciclos avaliativos, bem como, a migração da IES para o Sistema Federal e todas as prerrogativas estabelecidas pelo INEP como indicadores da qualidade do ensino superior no Brasil. O ensino tem sido objeto de reflexão constante e o senso coletivo na Unidade Acadêmica é de que duas importantes e macro dimensões devem ser trabalhar de forma constante, a dimensão ideológica, pedagógica, reflexiva, crítica e propositiva, com intersecções com a dimensão dos aspectos formais e legais. Neste sentido, o norte regulatório das ações são as prerrogativas legais determinadas para os cursos superiores no Brasil, bem como, as particularidades das áreas e de cursos pontualmente. Em sintonia e de forma conjunta estão as construções ideológicas de formação de profissionais de saúde e todos os aspectos pedagógicos teóricos e práticos inerentes à formação.

10 METAS E PLANO DE AÇÃO

A partir de oficinas de planejamento da realizadas no ano de 2013, com representação de gestores, docentes e funcionários de todos os setores da UNASAU, foram pactuados três eixos que devem nortear as ações da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde - UNASAU (Anexo 2),

- Gestão participativa e integrada
- Excelência no ensino, pesquisa e extensão
- Ensino, pesquisa e extensão interdisciplinares

Firmou-se de forma coletiva o consenso por um modelo de gestão participativa e integrada. Neste sentido, as problemáticas e necessidades de interesse coletivo são discutidas e analisadas de forma democrática. Na prática os fluxos decisórios são bidirecionais, sendo que os formais seguem a lógica colegiada, partindo dos cursos para o colegiado da UNASAU e dependendo do assunto a partir daí para os colegiados superiores. As decisões estratégicas da Unidade são discutidas e amadurecidas em reuniões periódicas com todos os Coordenadores de Cursos e dos Programas da Unidade. Além disso, assumimos o compromisso com a interdisciplinaridade, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Deste modo, os esforços ocorrem no sentido de alcançar os elementos indicadores da excelência do ensino de graduação preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. Certamente isto representa um desafio contínuo para os atores diretamente inseridos no cenário ensino aprendizagem e para os organismos de suporte técnico administrativo, laboratórios, secretarias e especialmente para a gestão acadêmica.

A meta estabelecida institucionalmente para a excelência do ensino é de CPC no mínimo 4. Nesta linha, o Curso de Psicologia, foi o primeiro curso da UNASAU avaliado pelo ENADE neste período recente, sendo avaliado com a realização da prova especificamente em 2012, teve seu resultado divulgado ao final de 2013 com o Conceito Preliminar de Curso (CPC) passando de 3 para 4. O Curso de Nutrição mostrou o mesmo comportamento final passando de CPC 3 para 4. Os demais cursos que realizaram ENADE em 2013, respectivamente Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina mantiveram o CPC 3. O curso de Odontologia recebeu avaliação in loco em ato de reconhecimento de curso pelo INEP e foi avaliada com Conceito de Curso 4 no ano de 2014. No início

do ano de 2015 o curso de Biomedicina da mesma forma foi avaliado em ato de reconhecimento alcançando o mesmo CC, ou seja, conceito 4.

Os cursos da UNASAU estão bastante comprometidos em melhorar seus indicadores, entendendo que isso será reflexo de qualificação de cada componente que o SINAES como proposta de reflexão constante e avaliação dos processos educacionais do ensino superior.

Durante este semestre foram realizadas diversas reuniões com a equipe de Planejamento Institucional. Estes encontros envolvendo diferentes atores de todos os setores na Unidade Acadêmica resultaram, em uma série de estratégias e ações (Quadro 1), a serem implementadas no período de 2015-2017 para o alcance dos objetivos e metas pactuados coletivamente.

Quadro 1 - Estratégias e Planos de Ação para o período 2015-2017

ESTRATÉGIAS	PLANO DE AÇÃO
Atualização Permanente e Sistemática das Bibliografias	Revisão dos Planos de Ensino, com levantamento de bibliografias existentes e número de exemplares por disciplina.
	Levantamento no número de exemplares a serem adquiridos, de forma a atender os Critérios do INEP (Conceito 4 ou 5) com definição de prioridades e cronograma para aquisição de bibliografias.
	Elaborar norma estabelecendo critérios e rotinas para aquisição/renovação de bibliografias (Procedimentar)
Atualização Permanente e Sistemática dos Planos de ensino.	Elaborar proposta de normatização para preenchimento e monitoramento de atualização dos Planos de Ensino.
	Inserir norma no Manual o Professor.
	Inserir temática na formação continuada de docentes
Revisão e atualização das matrizes curriculares de todos os cursos (formação para o SUS com eixo transversal comum relacionado a saúde coletiva).	Realizar oficinas de trabalho para capacitação e sensibilização NDE e demais professores sobre diretrizes curriculares e formação para o SUS.
	Elaborar documento que contemple os resultados das oficinas (Objetivo curso, perfil egresso, perfil docente e justificativa do PPC)
	Realizar oficinas de trabalho para socialização dos resultados (Objetivo curso, perfil egresso, perfil docente e justificativa do PPC) e definição do eixo transversal comum.
	Capacitação sobre o eixo transversal comum definido.

	Elaborar proposta de oficina com definição de: metodologia, cronograma, palestrante e público-alvo.
	Executar oficina e ter como produto final: elenco de disciplinas/conteúdos (ou outra forma de aprendizagem) e carga horária que irão compor o eixo transversal (fase a fase).
	Elaboração de matrizes por curso, a partir do eixo transversal pactuado, disciplinas básicas de núcleo comum e definindo eixos horizontais por fase e estratégias de integração.
Implementação de Disciplinas de Núcleo Comum (Ciclo Básico).	Pactuar junto aos coordenadores de curso as disciplinas do Ciclo Básico Área Saúde (Disciplinas, Carga Horária e Ementas).
	Qualificação processo ensino-aprendizagem (Reuniões sistemáticas com professores por área para discussão/qualificação plano de ensino, aulas práticas, metodologias de ensino e avaliação)
Implementação de Disciplinas de Núcleo Comum em Saúde Coletiva.	Pactuar junto aos coordenadores de curso as disciplinas comuns na área de saúde coletiva (trabalho realizado na reformulação das matrizes - eixo transversal).
	Qualificação processo ensino-aprendizagem para eixo de saúde coletiva (Reuniões sistemáticas com professores por área para discussão/qualificação plano de ensino, aulas práticas, metodologias de ensino e avaliação)
	Formação continuada para professores da área de saúde coletiva (Elaborar proposta).
Qualificação Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs)	Revisão dos manuais de TCC, junto com coordenadores de TCCs dos cursos, procurando deixar as disciplinas como sendo de núcleo comum (mesma carga horária e regras)
	Elaboração do Manual do TCC - Único para alunos da Sau (em formato e-book).
	Definir estratégias para publicação dos TCCs realizados.
	Rediscutir o papel e atribuições do coordenador de TCC
	Realizar defesa de TCCs de maneira integrada entre os cursos - elaborar proposta.
	Definir perfil do professor para a disciplina de Projeto de TCC e fidelização dos mesmos.
	Estabelecer, em parceria com PPGCS e PPGSCol, assessoria de pesquisa para alunos na elaboração de projetos, análise de dados e elaboração de artigo.
	Estabelecer Programa de Formação Continuada para professores orientadores de TCC.
Qualificação integração ensino-serviço	Elaborar e implantar Rede Saúde Escola em parceria com Secretaria Municipal de Saúde de Criciúma.
	Estabelecer estratégias para articulação e avaliação sistemática das atividades.

Formação Continuada Docentes (Programa Saberes Docentes)	Avaliação e diagnóstico de necessidades, junto aos coordenadores de curso e NDEs, sobre o Programa Saberes Docentes, bem como necessidades de qualificação docente.
	Elaborar, semestralmente, cronograma de atividades do Programa Saberes Docentes.
Programa de Nivelamento para o Ensino em Saúde	Realizar diagnóstico, junto aos coordenadores de curso e NDEs, para identificação das necessidades (conteúdos) para nivelamento.
	Elaboração do Projeto para Programa de Nivelamento (revisado anualmente)
	Implantação e execução do Programa de Nivelamento com estratégias para avaliação de impacto das atividades realizadas.
Programa de inserção de professores novos.	Revisão do Manual Docente Unasau e publicação em formato e-book
Recepção Novo Docente pela Unidade Acadêmica.	Elaboração de proposta de Programa de Recepção de Novos Docentes da Unasau, complementares as atividades já realizadas pela Prograd e considerando as especificidades da Unidade Acadêmica.
Qualificação Estágios Curriculares Obrigatórios e Não Obrigatórios	Elaborar proposta para integração e qualificação de estágios obrigatórios realizados nas Clínicas Integradas (Vocacionar as atividades desenvolvidas com definição de Linhas de Cuidado)
	Revisão dos Manuais de Estágios dos cursos de graduação, com definição de estratégias para qualificação dos estágios.
	Realizar reuniões sistemáticas com coordenadores de estágio obrigatório e não-obrigatório.
Gerenciamento Indicadores Inep	Elaborar projeto para monitoramento dos indicadores do INEP, com desenvolvimento de planilha (ou sistema) para auxiliar nas atividades.
	Realizar diagnóstico sistemático dos indicadores
	Definir estratégias e plano de ação para melhoria dos indicadores.
Qualificar produção docente (Atingir conceito 5 INEP)	Realizar diagnóstico de produção docente
	Sensibilizar e capacitar professores para a produção por meio de oficinas de capacitação e entrega de relatórios individuais.
	Monitorar sistematicamente a produção docente, por meio de relatórios anuais.
	Disponibilizar assessoria para auxiliar na elaboração de artigos e trabalhos para submissão em eventos para professores.
Monitoramento Desempenho Docente.	Avaliação sistemática da prática pedagógica, por meio de relatórios de avaliação instituição e feedbacks dos conselhos de fase.
	Dar feedback (oral e/ou escrito) individual para professores, pelo menos uma vez ao ano.

	Acompanhar participação dos docentes nas atividades de formação continuada estimulando aqueles que não participam das atividades propostas.
	Pactuar com coordenadores de curso conselho de fase sistemáticos com representantes e turma.
Disponibilidade de infraestrutura para qualificação do processo ensino-aprendizagem.	Estímulo a utilização de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), por meio oficinas de sensibilização e capacitação docente.
	Qualificação dos Ambientes Físicos de Aprendizagem, por meio da adaptação de salas para que permitam a integração para metodologias diferenciadas e revisão e aquisição de materiais e equipamentos para aulas práticas.
Fortalecimento da Pesquisa e Extensão como estratégia de Ensino Aprendizagem	Realizar diagnóstico de utilização pesquisa e extensão como estratégia de ensino aprendizagem
	Promover Seminários/Oficinas para discussão e sensibilização para a temática (como utilizar pesquisa e extensão como estratégia? Como curricularizar a extensão?)
	Disponibilizar assessoria para elaboração de Planos de Ensino e Planos de Aula com foco na utilização da pesquisa e extensão como estratégia de ensino-aprendizagem.

11 REFERENCIAL

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2006. Disponível em: <http://www.ufpi.br>. Acesso 10 de junho de 2006

BRASIL. Ministério da Educação. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

BIANCHETTI, L. **A qualificação profissional necessária no contexto da globalização**. Plural. Florianópolis, APUFSC, v.8, n.12, p.6-11, setembro, 2000.

BRASIL, **Lei da Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº 9394, de 20 de Dezembro, 1996.
MENEGOLLA, M. e SANT'ANNA, I.M. **Por que planejar? Como planejar?** Currículo – Área – Aula. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

RODRIGUES, José Carlos. Antropologia e Comunicação: Princípios Radicais. **Espaço e Tempo**, Rio de Janeiro, 1989, p. 23.

SAUPE, R.; TAGLIARI, M.H.; MADALOSSO, A; MIGOTT, A.; ORTEGAGNA, H.M.; BARUFFI, L.; GEIB, L.; SILVA, L.A.; KRAHL, M.; CARVALHO, R.; MOCINHO, R.; HAAS, R.E.; DONADUSSI, T. Educadores-Educandos construindo o Projeto Político Pedagógico de um Curso centrado no cuidado cultural. **Texto & Contexto** - Enfermagem, Florianópolis, v.8 , n.1, p. 441-451, 1999.

SILVA, A.C.B. **Projeto Pedagógico: instrumento de gestão e mudança**. Belém: UNAMA, 2000.
VASCONCELLOS, C.S. **Planejamento**. Projeto de ensino – aprendizagem. Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 1999.

ANEXOS

Anexo 1 - Disciplinas de Núcleo Comum e Ementas

DISCIPLINA	CRÉDITOS	EMENTA
Bioquímica	4	Caracterização dos organismos vivos. Caracterização de aminoácidos, peptídeos, proteínas, carboidratos, lipídeos, nucleotídeos, ácidos nucléicos, vitaminas e minerais. Enzimologia. Metabolismo de carboidratos, lipídeos e aminoácidos. Regulação metabólica.
Interação Comunitária*	4 (Teórico-Prática)	Saúde como fenômeno social. Fatores determinantes das condições de saúde e doença. Evolução do conceito de saúde; processo saúde-doença. Estado e políticas públicas: aspectos históricos. Diagnóstico de Vida e Saúde da Comunidade.
Citologia, Histologia e Embriologia	4 (Teórico-Prática)	Métodos de estudo das células e tecidos. <u>Citologia</u> : Estudo da célula eucariótica e procariótica e suas organelas. Estudo do núcleo interfásico e divisional. <u>Histologia</u> : Classificação dos diferentes tecidos. Estudos dos tecidos epitelial (revestimento e glandular), conjuntivo (propriamente dito, adiposo, cartilaginoso, ósseo e sanguíneo), muscular e nervoso. Células sanguíneas e hematopoiese. <u>Embriologia</u> : Gametogênese e fertilização. Desenvolvimento embriológico do ser humano desde a concepção até o nascimento.
Genética	2	<u>Bases cromossômicas da hereditariedade</u> : estrutura e nomenclatura cromossômica; técnicas cromossômicas, anomalias cromossômicas numéricas e estruturais, aspectos clínicos das principais síndromes, cariotipagem. <u>Herança</u> : mecanismos gerais de herança e determinação sexual, herança monogênica, herança multifatorial, herança extra-nuclear, interações gênicas e alélicas, elaboração e análise de heredogramas, herança dos grupos sanguíneos.
Epidemiologia	4	A definir
Anatomia	4	A definir

Anexo 2 - Resultado Oficina de Planejamento 2013-2016

